



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0403/2017**

No dia 14 de Novembro de 2010, 3 cidadãos paulistanos foram atacados covardemente por 5 homens, por serem membros da comunidade LGBT. O ataque ocorreu na altura da Avenida Paulista, 700, sendo uma das vítimas golpeada com 2 lâmpadas fluorescentes. Testemunhas presentes no local, conforme divulgado amplamente pela mídia, testemunharam se tratar de uma violência de cunho homofóbico, pois gritavam durante os golpes "Suas bichas, vocês são namorados. Vocês estão juntos". Longe de ser uma realidade individual dos jovens agredidos em novembro de 2010, o Brasil é campeão em mortes e ataques violentos contra gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais.

Diversas cidades do Brasil e do mundo, como Salvador, na Bahia. Vancouver, no Canadá, Mataró, na Espanha e outras cidades dos Estados Unidos, Alemanha e da Inglaterra em resposta aos altos índices de violência, criaram monumentos simbólicos pela tolerância e contra a violência LGBTfóbica, colorindo faixas de pedestres com as cores do arco íris. Além disso, a Prefeitura de São Paulo já alterou sinalização de pedestres nos semáforos para promover monumentos culturais e arquitetônicos da cidade, criando um precedente para esse tipo de ação.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 21/06/2017, p. 71

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).